



O ENSINO DA CIÊNCIA CONTÁBIL EM QUESTÃO: UMA ANÁLISE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS GERAIS

João Paulo de Brito Nascimento¹, Denise Carneiro dos Reis Bernardo², Luíz Gustavo Camarano Nazareth², Luiz Fernando de Carvalho²

RESUMO: Nos últimos anos, a preocupação com a qualidade do ensino contábil no Brasil tem despertado o interesse de pesquisadores e coordenadores de curso. Um dos temas destacados é a relação da interdisciplinaridade no ensino e com o desenvolvimento de pesquisa na área. A interdisciplinaridade pode ser considerada como meio de conseguir uma melhor formação geral, um modo de compreender e transformar o todo, suplantando a dicotomia ensino-pesquisa. Assim, a interdisciplinaridade apresenta-se de forma determinante no atual momento das Ciências Contábeis. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi conhecer as práticas de interdisciplinaridade nos cursos de Ciências Contábeis bem como o desenvolvimento de pesquisas na área contábil em Minas Gerais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória com a aplicação de um questionário padrão. Os resultados demonstraram que, além da predominância de cursos noturnos e da forte inserção dos discentes no mercado de trabalho – um dos fatores limitantes ao desenvolvimento de pesquisas - as práticas interdisciplinares têm relação estreita com a atualização das grades curriculares e com as ofertas das disciplinas Controladoria e Contabilidade Internacional.

PALAVRAS - CHAVE: Ensino Contábil; Interdisciplinaridade; Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

O momento social, político, econômico e cultural que a sociedade atual está inserida é dinâmico e globalizado, no qual a complexidade da realidade exige novos conhecimentos. Assim, na vinculação dos múltiplos sistemas da estrutura organizacional, a contabilidade, como área do conhecimento que lida com o objeto patrimonial em âmbito econômico e financeiro, deve integrar-se de forma sintética à dinâmica organizacional, cooperando para a presunção de alternativas, para a concorrência e para a continuidade da organização na concretização de sua missão.

Desde que surgiu em 1902, no Brasil, o ensino da contabilidade passou por diversas fases, uma vez que as práticas contábeis almejaram maiores transformações, principalmente para além dos aspectos técnicos, e com o intuito de formar profissionais capacitados a atuar num mercado de trabalho cada vez mais acirrado e complexo (MARION; MARION, 2005).

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis. Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DECAC). Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ, São João Del-Rei – MG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq-UFSJ. jpestudante@yahoo.com.br.

² Docentes do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DECAC). Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ, São João Del-Rei – MG. denisecarneiroprof@yahoo.com.br; gucamarano@ig.com.br; luferr@ufsj.edu.br.

²

²

Nesse sentido, percebe-se na legislação educacional brasileira do curso de Ciências Contábeis a preocupação com o dinamismo e as rápidas transformações ocorridas no mundo globalizado, buscando adequar-se às exigências do mercado no intuito de promover a qualificação dos alunos desse curso.

Nesse contexto, ganham relevo a importância da diversificação da metodologia de ensino em contabilidade por meio de técnicas interdisciplinares e o desenvolvimento de pesquisas com o intuito de arremeter o acadêmico para a estrutura de agente ativo, capaz de desenvolver uma visão crítico-analítico. O objetivo de tal trabalho deve ser a formação integral dos alunos, para que estejam aptos a exercerem criticamente o seu papel de cidadãos e capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade hodierna (MARION, 2001). O grande desafio é desenvolver um trabalho que envolva os educadores num processo de integração das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade externa, de modo a superar fragmentação do ensino.

Deste modo, a interdisciplinaridade e a pesquisa envolvendo contabilidade constituem ferramentas substanciais para o autodesenvolvimento dos futuros contadores, induzindo-os a desenvolver uma visão sistêmica capaz de auxiliá-los no seu desempenho profissional. Para Fazenda (2002), a interdisciplinaridade surge da idéia de compreender o complexo, da necessidade de relacionar as diversas disciplinas e diferentes meios do conhecimento à procura de soluções para novos paradigmas, uma vez que as dicotomias existentes com a disciplinaridade são responsáveis por barrar grandes descobertas e novas teorias.

Destarte, observa-se que a interdisciplinaridade apresenta-se de forma determinante no atual momento do curso de Ciências Contábeis, tanto que a Resolução 10/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do mesmo, homologa a necessidade que os egressos estejam aptos em *“demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil”* e uma formação amplamente globalizada e interdisciplinar, que privilegie a interligação da contabilidade com outros campos do conhecimento e incentive a pesquisa.

Tendo como elemento norteador essa visão, o objetivo desse trabalho foi revelar as práticas de interdisciplinaridade existentes nos cursos de Ciências Contábeis bem como o envolvimento de discentes em pesquisas, em instituições de ensino superior no Estado de Minas Gerais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Visto que o objetivo desta pesquisa foi conhecer as práticas de interdisciplinaridade nos cursos de Ciências Contábeis, bem como de pesquisas na área contábil em Minas Gerais, esta pesquisa apresenta um caráter exploratório. De acordo com Malhotra (2001), as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito, obter dados adicionais antes que se possa desenvolver uma abordagem ou a construir hipóteses. E também pela possibilidade de assumir características tanto qualitativas, quanto quantitativas (MARCONI; LAKATOS, 2005).

A pesquisa foi realizada no período de novembro de 2006 a janeiro de 2007, sendo que os dados foram coletados através de um questionário padrão, contendo 23 perguntas fechadas, nas quais foram aplicadas tratamento estatístico através do software “SPSS” versão 13.0, e 01 questão aberta.

O questionário foi enviado por *e-mail* a instituições mineiras que oferecem o curso de Ciências Contábeis. Depois do envio, foram realizadas ligações telefônicas enfatizando a importância da participação na pesquisa por meio do preenchimento do questionário. A pesquisa foi realizada no período de Novembro de 2006 a Março de 2007.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da pesquisa realizada observou que o perfil dos cursos de Ciências Contábeis apresenta-se da seguinte forma:

- Predomínio da existência de instituições particulares;
- Surgimento da maioria dos cursos a partir do ano 2000 (o ano de 2006 apresenta o maior índice);
- Regime de curso semestral com a duração de quatro anos para a maioria dos cursos;
- Existência de curso noturno em todas as instituições pesquisadas;
- Atualização das grades curriculares de grande parte das instituições em 2006;
- Existência de mais de 40 alunos por sala de aula;
- Atuação, na área contábil, por parte da grande maioria dos alunos;
- Existência de empresa júnior na maioria das instituições;
- Realização do TCC individualmente e em termos monográficos;
- Predomínio da titulação de mestre entre os professores;

Em 76,3 % das instituições pesquisadas o envolvimento de professores de disciplinas diferentes trabalhando em conjunto praticando a interdisciplinaridade não tem relação com a titulação nem com a existência de avaliação comum para diferentes disciplinas. Aliás, 30 instituições (78,94%) não possuem avaliação comum para diferentes disciplinas. Em suma, a existência de avaliação comum não é uma característica da interdisciplinaridade em Minas Gerais.

Foi solicitado aos respondentes, por meio de uma pergunta aberta, que comentassem sobre as práticas de interdisciplinaridade desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis. Os principais comentários foram que as práticas de interdisciplinaridade são feitas por meio da correlação de disciplinas (08 instituições) principalmente Contabilidade de Custos (02 instituições), Contabilidade Governamental (02 instituições), Contabilidade Avançada e Teoria da Contabilidade (01 instituição). Destaca-se que 07 instituições solicitam aos alunos trabalhos interdisciplinares.

Também observou-se que a atualização da grade curricular está fortemente relacionada à disponibilização das disciplinas Controladoria e Contabilidade Internacional. Aliás, a disciplina Contabilidade Internacional é ofertada em 19 instituições (50%). Já a disciplina Controladoria é oferecida em 33 instituições (86,8%). Em todas as instituições onde professores de disciplinas diferentes trabalham em conjunto, praticando a interdisciplinaridade, essas duas disciplinas são ofertadas.

Quanto ao desenvolvimento de pesquisas nos cursos de Ciências Contábeis em Minas Gerais, constatou-se que a existência de metas de produção científica e, conseqüentemente, o incentivo à participação em congressos estão relacionados a titulação dos docentes. Porém, verificou-se que em 71,1% das instituições analisadas não há metas de produção científica.

4 CONCLUSÃO

O trabalho realizado demonstrou as práticas de interdisciplinaridade existentes nos cursos de Ciências Contábeis bem como o desenvolvimento de pesquisa na área contábil no estado de Minas Gerais. Observou-se que as práticas de interdisciplinaridade têm uma relação estreita com a atualização das grades curriculares e que, além do trabalho em conjunto de professores de disciplinas diferentes, há uma correlação positiva entre interdisciplinaridade e a oferta das disciplinas Controladoria e Contabilidade Internacional.

Os conceitos inseridos na disciplina Controladoria contribuem para o desenvolvimento de uma visão sistêmica do discente, auxiliando-o nas suas atividades na empresa. Já a disciplina Contabilidade Internacional, por meio dos conceitos de harmonização e padronização das normas contábeis, conduz os alunos a reflexões sobre as diferenças e similaridades do pensamento contábil, bem como princípios e procedimentos vigentes nos diversos países em relação às práticas contábeis.

Trabalhar interdisciplinarmente exige um constante aperfeiçoamento, pois quem deseja integrar tem de conhecer e, portanto, estudar. Assim, o envolvimento e o comprometimento devem ser tais que o professor demonstre interesse e disposição em realmente integrar o conhecimento. Deve estar disposto a penetrar em outras áreas do conhecimento, estabelecendo ligações e relações por meio de um mínimo de estudo das mesmas.

Observa-se que, mesmo reconhecendo a relevância da interdisciplinaridade para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, muitos professores não se sentem à vontade com ela. Deve-se reconhecer, contudo, que hoje, da forma como a educação tem sido encarada e tratada, tal envolvimento e dedicação são difíceis de conseguir. A maioria dos professores tem uma carga horária extensa, trabalhando muitas vezes em mais de uma escola, sem tempo para se aperfeiçoar na sua área, quanto mais em outras.

Portanto, promover a interdisciplinaridade além de complexo é desafiante. Ao que parece, os cursos estudados no presente trabalho engatinham em direção a uma educação (formação profissional) mais completa e sistêmica e menos isolada e fragmentada.

Para futuros trabalhos, sugere-se a aplicação deste estudo em outros estados, o aprofundamento nas questões envolvendo interdisciplinaridade e pesquisas na área contábil, bem como verificar se há diferenças entre as práticas interdisciplinares entre instituições públicas e privadas.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.**

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>.

Acesso em: 23/01/2007.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Reflexões metodológicas sobre a tese: "Interdisciplinaridade - um projeto em parceria"**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. e Alfredo Alves de Farias. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; MARION, Márcia Maria Costa. **A importância da pesquisa no ensino da contabilidade**. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br>>. Acesso em: 21/01/2007.

SPSS® for Windows. **Statistical Package for the Social Sciences**. Versão “13”.